

O cuidado e o ensino das práticas integrativas: relato de experiência

Miriam Buógo¹, Rosimery Barão Kruno¹, Ana Lúcia Soares¹, Karina Amadori Stroschein¹

¹Centro Universitário Metodista IPA – Porto Alegre – RS.

E-mails: miriamb@globo.com, kruno@cpovo.net, al.soares19@bol.com.br, karina_ipa@yahoo.com.br

Introdução: O ensino das práticas integrativas busca, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (Ministério da Saúde, 2006), uma visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano. **Objetivo:** Relatar as experiências docentes no ensino das práticas integrativas e complementares de um curso de graduação em enfermagem. **Método:** Desde o ano de 2007 vem-se desenvolvendo o ensino das práticas integrativas no cuidado de enfermagem. Inicialmente, em disciplinas específicas, são oportunizadas vivências individuais e em grupos para o desenvolvimento da autoconsciência e do cuidado de si, acompanhadas de narrativas individuais escritas que buscam dar significado à experiência e seu aprendizado. Gradativamente, as terapias como respiração consciente, relaxamento, massagem, visualização criativa, terapia comunitária, arteterapia, uso da música, entre outras, vão sendo incorporadas às práticas do cuidado em enfermagem, junto aos usuários do Sistema Único de Saúde. Paralelamente são realizados estudos teóricos, utilizando a metodologia da problematização. **Resultados:** A partir da inserção destas disciplinas no curso de Enfermagem observou-se que os acadêmicos passaram a valorizar de forma mais consistente seu espaço de autocuidado. Com relação ao cuidado do outro, percebeu-se um olhar diferenciado, que transpassa a observação puramente clínica e à prática técnica, contemplando também a intuição e a sensibilidade, a escuta atenta e o acolhimento. Com relação ao relacionamento interpessoal, verificou-se maior união entre os estudantes, exercitando a ética, a compreensão dos limites individuais, a descoberta de potencialidades antes adormecidas. Nesse ínterim, houve também maior interesse de cunho científico, resultando em um crescimento significativo no número de trabalhos acadêmicos. **Considerações finais:** Na prática docente do curso de enfermagem, percebeu-se que no caminho de “educar para cuidar”, se fez emergente estimular a integração entre o sentir, o pensar e o intuir, em consonância com o agir. Não obstante, considera-se o ensino das práticas integrativas no cuidado de enfermagem uma possibilidade valiosa para a construção de profissionais de saúde mais conscientes, reflexivos, comprometidos consigo, com o próximo e com o planeta.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Educação em Enfermagem. Enfermagem Holística.